



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**
COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Material de Apoio

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

São Paulo
2025



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**
COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Unesp - Universidade Estadual Paulista

Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Rua Quirino de Andrade, 215 - CEP 01049-010 - São Paulo - SP
Tel. (11) 5627-0245
www.unesp.br

Reitor

Maysa Furlan

Vice-Reitor

Cesar Martins

Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Práticas
Pedagógicas - Professora Adriana Chaves (CDeP3)
Rua Dom Luis Lasagna 400 – CEP 04266-030 – São Paulo – SP
Tel. +55 11 2066-5813 / 5830 / 5819
<https://www2.unesp.br/portal#/cdep3>

Coordenação

Prof. Dr. Aleardo Manacero Junior

Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Atendimento
Educacional Especializado

Coordenadora

Profa. Dra. Rosane Michelli de Castro

Vice-coordenadora

Profa. Dra. Luciana Aparecida de Araújo

Material de Apoio

2025



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

<u>APRESENTAÇÃO DA AUTORA</u>	<u>5</u>
<u>INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA</u>	<u>6</u>
<u>SEMANA 1: CARACTERIZAÇÃO DO PAEE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS INTERNACIONAIS QUE SUBSIDIAM AS POLÍTICAS INCLUSIVAS NACIONAIS</u>	<u>8</u>
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 1</u>	<u>10</u>
<u>SEÇÃO 1: CARACTERIZAÇÃO DO PAEE NO CENÁRIO INTERNACIONAL</u>	<u>10</u>
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 1</u>	<u>12</u>
<u>SEMANA 2: CARACTERIZAÇÃO DO PAEE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS NACIONAIS E NORMATIVAS LEGAIS CONSIDERANDO TRAJETÓRIA, ENTRAVES E EQUÍVOCOS</u>	<u>14</u>
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 2</u>	<u>15</u>
<u>SEÇÃO 1: CARACTERIZAÇÃO DO PAEE NO CENÁRIO NACIONAL</u>	<u>17</u>
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 2</u>	<u>20</u>
<u>SEMANA 3: CARACTERIZAÇÃO DO PAEE SOB AS ABORDAGENS CLÍNICA E SOCIAL VISANDO A ANÁLISE CRÍTICA DO PAPEL DO PROFESSOR ESPECIALIZADO JUNTO A ESTE PÚBLICO, CONSIDERANDO AS CONCEPÇÕES DE DIFERENÇA E DEFICIÊNCIA</u>	<u>22</u>
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 3</u>	<u>25</u>
<u>SEÇÃO 1: ASPECTOS DETERMINANTES PARA A CARACTERIZAÇÃO DO PAEE</u>	<u>25</u>
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 3</u>	<u>27</u>
<u>SEMANA 4: PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A AÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO AO PAEE CENTRADA NOS PROCESSOS DE (DES) MEDICALIZAÇÃO E (DES)PATOLOGIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM CONTRAPONTO AO PROTAGONISMO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO PAEE NA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO DE REDES COLABORATIVAS</u>	<u>29</u>
<u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 4</u>	<u>31</u>
<u>SEÇÃO 1: O PROTAGONISMO DO PROFESSOR ESPECIALIZADO</u>	<u>31</u>
<u>ATIVIDADE DA SEMANA 4 – SEÇÃO 1</u>	<u>33</u>
<u>RECAPITULANDO</u>	<u>33</u>
<u>FECHAMENTO DA DISCIPLINA</u>	<u>34</u>
<u>REFERÊNCIAS</u>	<u>35</u>



Apresentação da Autora

Profa. Claudia Regina Mosca Giroto

A professora Claudia Regina Mosca Giroto atua na área da Educação, com uma trajetória acadêmica e profissional que une excelência e compromisso com a inclusão. Graduada em Fonoaudiologia pela Unesp, com mestrado e doutorado em Educação pela mesma instituição, a autora da disciplina também alcançou a Livre-docência em Fonoaudiologia e Educação Inclusiva.

Atualmente é Professora Associada na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, Departamento de Educação e Desenvolvimento Humano, Câmpus de Marília, atuando no curso de Pedagogia e como docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação. Com experiência interdisciplinar significativa, suas áreas de atuação incluem educação inclusiva, educação especial, linguagem escrita, surdez, desmedicalização da educação e a intersecção entre saúde e educação.

Dedicada à pesquisa e à formação, Claudia coordena o Laboratório Interdisciplinar de Inclusão e Desmedicalização da Educação (LIDE), além de colaborar com grupos de pesquisa nacionais e internacionais, como o Grupo de Estudos e Pesquisas em Atividade e Desenvolvimento Infantil (GEPADI) e o projeto interinstitucional “Linguagem, cognição e audição: implicações para saúde e educação”, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Com marcante experiência em projetos de formação continuada para professores, especialmente na modalidade a distância, Claudia tem contribuídoativamente para a construção de práticas educacionais inclusivas e a superação de paradigmas medicalizantes na educação. Seu trabalho também abrange a coordenação de projetos inovadores, como o estudo sobre interseccionalidade entre saúde e educação.

Além de sua atuação acadêmica, Claudia desempenhou papéis de liderança como Diretora da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp e em associações como a Associação Brasileira de Alfabetização (ABAf). Sua trajetória é marcada por profundo compromisso com a inclusão e o fortalecimento das redes de apoio educacional, buscando sempre novas formas de integrar saúde e educação em benefício da aprendizagem.

Curriculum na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5115827279189665>



INTRODUÇÃO

Público-alvo da Educação Especial: características e dados de pesquisas científicas

Olá, cursista!

Bem-vinda e bem-vindo à disciplina **Público-alvo da Educação Especial: características e dados de pesquisas científicas**. Será um prazer compartilhar este percurso de estudos sobre as características do público-alvo da Educação Especial, desde as políticas públicas e respectivas normativas legais até a ressignificação da compreensão sobre este público, considerando suas singularidades, na perspectiva da educação inclusiva.

Para tal, na primeira parte, cujo conteúdo será distribuído em duas semanas, será abordada a caracterização do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), a partir de aspectos conceituais e legais que subsidiam as políticas públicas inclusivas internacionais e nacionais e principais normativas vigentes no país acerca do PAEE. Este conteúdo se faz necessário para que possam acompanhar de que modo esta caracterização tem figurado nos contextos mundial e nacional, bem como nessas normativas, uma vez que, a partir das mesmas é que são operacionalizadas as ações empreendidas para o PAEE no campo educacional.

Quanto à segunda parte, que será ministrada na terceira semana desta disciplina, compreenderá a caracterização do PAEE que será relacionada às principais abordagens que respaldam, mais fortemente, as ações educacionais voltadas a este público, tendo em vista fomentarmos a discussão sobre o quanto tais abordagens se encontram presentes na prática pedagógica cotidiana do professor especializado.

Na terceira parte, ofertada na quarta semana desta disciplina, será abordada a caracterização do PAEE circunstanciada aos processos de (des)medicalização da educação, considerando, dentre outros aspectos, a ressignificação do sujeito em suas relações (com) as/nas diferentes esferas da vida, bem como de suas singularidades.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Os conteúdos abordados ao longo dessas quatro semanas serão subsidiados por textos com reflexões importantes sobre a temática que pontuam aspectos dos conceitos aqui apresentados, dados de pesquisas científicas e vídeos que, além de aprofundarem tais aspectos, também os relacionam ao cotidiano escolar e à ação pedagógica do professor especializado que atua junto ao PAEE.

Espero que você aproveite o curso e possa ressignificar tanto a caracterização do PAEE quanto vislumbrar inúmeras possibilidades pedagógicas com este público em sua atuação docente, após as leituras, reflexões e discussões empreendidas.

Desejo um excelente percurso formativo!

Vamos lá!?



SEMANA 1



CARACTERIZAÇÃO DO PAEE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS INTERNACIONAIS QUE SUBSIDIAM AS POLÍTICAS INCLUSIVAS NACIONAIS

Olá, cursista!

Durante esta primeira semana da disciplina, você terá oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a caracterização do PAEE nas políticas públicas inclusivas internacionais que subsidiam as políticas públicas inclusivas nacionais. A Carta de Salamanca, a Carta de Guatemala e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas subsidirão, mais pontualmente, tal aprofundamento.

Iniciamos nossos estudos com conteúdos de natureza teórica (documentos internacionais), dada a necessidade de conhecer a caracterização do PAEE, alternados com atividades de reflexão coletiva ou individual que culminarão em um diálogo que visa expressar a síntese dos aspectos abordados, bem como os modos como foram compreendidos por você e os demais colegas.

A reflexão e a discussão coletiva, além de possibilitar vislumbrar distintos pontos de vista sobre a temática e o material utilizado, também favorece a compreensão de aspectos que, por vezes, podem não ter assumido relevância num primeiro momento. Ainda, favorece a atuação colaborativa, já no processo formativo, sendo uma efetiva experiência que poderá agregar em sua atuação pedagógica na(s) escola(s) em que atuará como professor especializado, quer seja nos horários de estudo coletivo, quer na atuação colaborativa com os demais profissionais da escola no processo de escolarização do PAEE.

Nesta primeira semana, você precisará atentar para a seguinte trajetória:



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Caracterização do PAEE na Carta de Salamanca, na Carta de Guatemala e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Aqui seguem aspectos que podem ser considerados para auxiliar você nesta caracterização: o PAEE é identificado nestes documentos? Em caso afirmativo, como ocorre sua caracterização? A partir de aspectos individuais? De aspectos sociopolítico e econômicos? É mencionado explicitamente? Implicitamente?

Aspectos que distinguem tal caracterização em cada um dos documentos estudados.

Ao final da Seção 1, relativa a esta primeira semana, retorne aqui e observe se realmente o seu aprendizado se concretizou com base nessa trilha proposta.

Vamos caminhar em parceria?



OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA



Ao longo desta primeira semana você irá:

Identificar os modos de classificação e respectiva caracterização do PAEE previstos nas principais políticas públicas inclusivas internacionais que subsidiam as políticas públicas inclusivas nacionais.

SEÇÃO 1 – CARACTERIZAÇÃO DO PAEE NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Na seção intitulada: “Caracterização do PAEE no cenário internacional” . nesta semana vamos aprender de que modo o PAEE tem sido conceituado e figurado nas principais políticas públicas inclusivas internacionais. Apoiada(o) nas leituras recomendadas, você poderá aprofundar sua compreensão sobre o modo como tal caracterização subsidia as políticas públicas inclusivas nacionais. Compreender tanto os conceitos quanto o contexto sócio-histórico de produção desses conceitos, no contexto mundial, é relevante para a compreensão das políticas inclusivas nacionais, especialmente àquelas atreladas a aspectos sociopolíticos e econômicos determinantes para a instauração, do ponto de vista mundial, da educação inclusiva que considere o Desenho Universal para a Aprendizagem.

A leitura dos documentos internacionais propostos contribuirá para a compreensão sobre o modo como o PAEE tem sido compreendido no cenário mundial. É, portanto, no contexto dessas políticas inclusivas internacionais que você poderá identificar a caracterização do PAEE, bem como correlacionar tal caracterização em cada documento cuja leitura é obrigatória. Tal leitura e caracterização lhe auxiliará, posteriormente, a compreendê-las como bases para as políticas públicas inclusivas nacionais vigentes em nosso país. Para promover a ampliação da compreensão sobre esta temática, você ainda terá disponível material complementar, cuja leitura, apesar de não ser obrigatória, muito contribuirá para as reflexões e discussões que você puder empreender com seus pares.



Leitura obrigatória:



Declaração de Salamanca

Disponível em: HYPERLINK

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>

Acesso em: 17 dez. 2024

Declaração de Guatemala

Disponível em: HYPERLINK

<https://www.segib.org/wp-content/uploads/DECLARA----O-DA-GUATEMALA.pdf>

Acesso em: 17 dez. 2024

Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU

Disponível em: HYPERLINK

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Acesso em: 17/12/2024

Saiba Mais:

Para completar o entendimento sobre a relação das políticas inclusivas internacionais e os objetivos de desenvolvimento sustentável, bem como a relação desses aspectos com a educação inclusiva na perspectiva do DUA, leia a análise proposta pelo filósofo Gabriel Limaverde:

LIMAVERDE, Gabriel. Educação inclusiva: um caminho para o desenvolvimento sustentável.

Disponível em: HYPERLINK

<https://conexaoplaneta.com.br/blog/educacao-inclusiva-um-caminho-para-o-desenvolvimento-sustentavel/>

Acesso em: 18 nov.24

Caso você deseje ampliar sua compreensão e tenha disponibilidade, vale a pena a leitura deste material complementar que apresenta, dentre inúmeros dados de pesquisas científicas, reflexões críticas sobre políticas inclusivas internacionais em sua relação com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

CABRAL, Raquel; GEHRE, Thiago. Guia Agenda 2030: Integrando ODS, Educação e Sociedade.

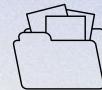
Disponível em: HYPERLINK

<https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-Agenda-2030.pdf>

Acesso em: 19 out.2024



ATIVIDADE DA SEMANA 1



Olá, cursista!

Para esta atividade você deverá **dialogar no fórum** de discussão da Atividade 1 relacionando o conteúdo estudado sobre o PAEE e as Políticas Internacionais com **situações concretas de sua vivência acadêmica ou profissional** (ou no caso de não ter experiência prática, de um estudo de caso fictício de sua autoria).

Orientações Específicas:

Análise do conteúdo estudado: destacando a relação dessa caracterização com o binômio exclusão X inclusão sob os paradigmas que sustentam a Educação Especial no cenário mundial (institucionalização/ segregação; serviços/ normalização; e suporte/inclusão).

Reflexão pessoal:

baseada na seguinte pergunta:
Como os paradigmas abordados, do cenário mundial, podem ser observados em experiências educacionais que você já vivenciou, participou ou leu sobre?
Cite um exemplo e analise criticamente.

Atenção: a discussão realizada neste fórum, será a base de produção da atividade da próxima semana. Logo, tenha um diálogo produtivo e interaja com os colegas de sua turma!

Bom diálogo!



RECAPITULANDO



Nesta semana, você pôde conhecer e analisar a caracterização do PAEE a partir das políticas públicas inclusivas internacionais, aprofundando a compreensão sobre tal caracterização no contexto mundial. As reflexões e discussão no seu GT fomentou a análise crítica, por meio de produção textual coletiva, que possibilitará a você, no decorrer de seu curso, retomar a leitura e, a partir da apropriação de novos conteúdos, retomar, de tempos em tempos, esta análise, visando a compreensão sobre o PAEE e sobre seu papel docente na atuação com este público, numa perspectiva de educação inclusiva atrelado ao DUA.



SEMANA 2



CARACTERIZAÇÃO DO PAEE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS E NORMATIVAS LEGAIS CONSIDERANDO TRAJETÓRIA, ENTRAVES E EQUÍVOCOS

Olá, cursista!

Seja bem-vinda(o) à segunda semana da disciplina PÚBLICO-Alvo da Educação Especial (PAEE): características e dados de pesquisas científicas.

Durante esta segunda semana da disciplina, você irá aprofundar mais sobre caracterização do PAEE nas políticas públicas inclusivas nacionais e normativas legais considerando trajetória, entraves e equívocos. Tomaremos como principal política a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI) de 2008, considerada um marco na reorganização dos sistemas educacionais, na perspectiva da educação inclusiva, que conferiu à Educação Especial caráter de suporte transversal, desde a educação infantil ao ensino superior, além de normativas legais que as regulamentam e operacionalizam e de textos de apoio que visam auxiliar em tal aprofundamento.

Os conteúdos serão de natureza teórica (textos e/ou vídeos), dada a necessidade de conhecer e aprofundar sobre a caracterização do PAEE, alternados com atividades de reflexão coletiva e/ou individual, realizada na semana anterior, que culminará numa produção textual que visa expressar a síntese dos aspectos abordados, bem como os modos como foram compreendidos por você e pelos demais colegas. A reflexão, a discussão e a produção textual, além de possibilitar vislumbrar distintos pontos de vista sobre a temática e o material utilizado, também favorece a compreensão de aspectos que, por vezes, podem não ter assumido relevância num primeiro momento. Ainda, favorece a atuação colaborativa, já no processo formativo, sendo uma efetiva experiência que poderá agregar em sua atuação pedagógica na(s) escola(s) em que atuará como professor especializado, quer seja nos horários de estudo coletivo, quer na atuação colaborativa com os demais profissionais da escola no processo de escolarização do PAEE.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Nesta segunda semana, você precisará atentar para a seguinte trajetória:



Caracterização do PAEE na PNEEPEI de 2008 e nas normativas que a operacionalizam.

Aspectos que distinguem tal caracterização em cada um dos documentos estudados.

Identificação de indícios que demarcam a trajetória, entraves e equívocos dessa caracterização presentes nesses documentos.

Relação dessa caracterização com o binômio exclusão X inclusão sob os paradigmas que sustentam a Educação Especial no Brasil (institucionalização/segregação, serviços/ normalização e suporte/inclusão), considerando a(s) leitura (s) recomendadas, além dos documentos estudados.

Vamos caminhar em parceria?

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA



Ao longo desta segunda semana você irá:

Identificar os modos de classificação e respectiva caracterização do PAEE previstos nas principais políticas públicas inclusivas e normativas legais vigentes utilizadas para a classificação deste público, considerando os binômios exclusão X inclusão e os paradigmas que sustentam a Educação Especial no contexto sociopolítico brasileiro.



INTRODUÇÃO À UNIDADE DA SEMANA 2



Olá, cursista!

Seja bem-vinda(o) à segunda semana da disciplina **Público-alvo da Educação Especial (PAEE): características e dados de pesquisas científicas** na Unidade intitulada: “Caracterização do PAEE nas políticas públicas inclusivas nacionais e normativas legais considerando trajetória, entraves e equívocos”. Nela, vamos aprender de que modo o PAEE tem sido conceituado e figurado nas principais políticas públicas inclusivas e nos dispositivos legais que operacionalizam essas políticas. Apoiada(o) nas leituras recomendadas poderá aprofundar sua compreensão sobre o modo como tal caracterização se relaciona ao binômio exclusão X inclusão, quando levados em conta os paradigmas que sustentam a Educação Especial no Brasil, a saber: paradigma de institucionalização, também conhecido por paradigma de segregação; paradigma de serviços ou de normalização, como também é denominado; e paradigma de suporte ou de inclusão. Compreender tanto os conceitos, quanto o contexto sócio-histórico de produção desses conceitos é primordial para a ressignificação deles numa perspectiva de educação inclusiva que considere o Desenho Universal para Aprendizagem.

Bons estudos!



SEÇÃO 1 – CARACTERIZAÇÃO DO PAEE NO CENÁRIO INTERNACIONAL

A leitura das principais políticas públicas inclusivas voltadas ao PAEE e normativas legais que as regulamentam será importante para a compreensão sobre os modos como tais políticas, na prática, puderam ser institucionalizadas e operacionalizadas. É, portanto, no contexto dessas políticas que você poderá identificar a caracterização do PAEE utilizada e/ou proposta nas/pe-las normativas legais. Ainda, um texto, cuja leitura é obrigatória, auxiliará a circunstanciar as implicações advindas de categorizações/classificações do PAEE sob a relação exclusão X inclusão, tendo em vista, mais adiante, as possibilidades de correlação com a formação e prática pedagógica do professor especializado na perspectiva da educação inclusiva. Observe que a PNEEPEI situa a classe inclusiva, no turno regular, e o AEE, na classe multi-funcional, no contraturno, como principal resposta educacional ao PAEE. Para promover a ampliação da compreensão sobre esta temática você ainda terá disponível material complementar, cuja leitura, apesar de não ser obrigatória, muito contribuirá para as reflexões e discussões que você puder empreender com seus pares.

Leitura obrigatória:

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf> 
Acesso em: 23abr.2024

Resolução CEB 04/2009. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf 
Acesso em: 23 abr.2024

Decreto 7611/2011. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm 
Acesso em: 23 abr. 2024



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM ENFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Saiba Mais:

Para completar o entendimento das principais políticas públicas inclusivas e respectivas normativas legais que as regulamentam e operacionalizam leia o texto:

PATTO, Maria Helena de Souza. *Políticas Públicas de Inclusão Escolar: reflexão a partir de um recorte conceitual.* In: BUENO, José Geraldo Silveira; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; SANTOS, Roseli Albino. *Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise.* Araraquara, SP: Junqueira e Martins, Brasília, DF: CAPES, 2008, p. 25-42. Disponível em: <https://mariahelenasouzapatto.site/wp-content/uploads/2022/05/39-Politicas-atuais-de-inclusao-escolar-reflexao-a-partir-de-um-recorte-conceitual.pdf>

Acesso em: 24 abr.2024.

A autora pontua, de maneira crítico-reflexiva o binômio exclusão x inclusão, circunstanciado aos paradigmas que sustentam a Educação Especial no Brasil, e as implicações do contexto sócio-histórico que deflagraram, entre outros aspectos, a caracterização do PAEE.

Complementar:

Caso você deseje ampliar sua compreensão e tenha disponibilidade, vale a pena a leitura deste material complementar que apresenta, dentre inúmeros dados de pesquisas científicas, reflexões críticas sob a caracterização do PAEE em sua relação com as temáticas abordadas nos artigos científicos.

OLIVEIRA, Amália Rebouças de Paiva.; MUNSTER, May de Abreu van; GONÇALVES, Adriana Garcia. *Desenho Universal para Aprendizagem e Educação Inclusiva: uma Revisão Sistemática da Literatura Internacional.* Rev Bras. de Ed. Esp. Bauru, v. 25, n.4, p. 675-690, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/rGFXP54LSxdkfNmXsD-9537M/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 abr.2024



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

BARCELOS, Kaio da Silva; MACHADO, Gabriela; MARTINS, Morgana de Fátima Agostini. Desenho universal para aprendizagem: levantamento das pesquisas realizadas no Brasil. Research, Society and Development, v. 10, n. 7, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/16942/14989/214109>

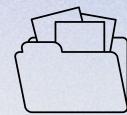


GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; VITTA, Fabiana Cristina Frigieri. Dossiê 10 anos da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva em debate: trajetória, limites e desafios. Revista on line de Política e Gestão Educacional, v. 22, n. espec. 2, dez., 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11968>





ATIVIDADE DA SEMANA 2



Para realizar esta atividade você deverá realizar a leitura destinada à segunda semana da disciplina e seguir a seguinte orientação:

Revisite o Fórum Anterior:

Leia as discussões no fórum da atividade anterior, com atenção aos pontos que foram além de sua resposta ou divergiram dela;

Identifique elementos debatidos relacionados aos paradigmas da Educação Especial no cenário mundial (institucionalização/segregação; serviços/normalização; suporte/inclusão).

Faça a Conexão com o Cenário Nacional:

Reflita sobre como os pontos levantados no fórum se relacionam com a trajetória histórica, entraves e equívocos das políticas e práticas nacionais de Educação Especial;

Relacione com legislações nacionais relevantes, disponíveis em seu Material de Apoio.

Estruture seu Texto:

Abra um arquivo em um editor de texto e escreva em até 2 laudas.
Pontos que devem ser descritos:

Analise os pontos do fórum, destacando divergências ou complementos às suas ideias, lembre-se de citar o nome de quem fez a postagem;

Relacione essas discussões com os principais desafios, avanços e equívocos nas políticas nacionais;

Traga exemplos da sua prática ou dados que fortaleçam sua argumentação.

Bom trabalho!



RECAPITULANDO



Nesta Semana, você pôde conhecer e analisar a caracterização do PAEE a partir das políticas públicas inclusivas nacionais e respectivos dispositivos legais que as regulamentam e operacionalizam, bem como contextualizar tal caracterização levando em conta o binômio exclusão x inclusão, sob os paradigmas da segregação, da normalização e da inclusão. As reflexões e discussão no seu GT fomentou a análise crítica, por meio de produção textual coletiva, que possibilitará a você, no decorrer de seu curso, retomar a leitura e, a partir da apropriação de novos conteúdos, retomar, de tempos em tempos, esta análise, visando a compreensão sobre o PAEE e sobre seu papel docente na atuação com este público, numa perspectiva de educação inclusiva atrelado ao DUA.



SEMANA 3



CARACTERIZAÇÃO DO PAEE SOB AS ABORDAGENS CLÍNICA E SOCIAL VISANDO A ANÁLISE CRÍTICA DO PAPEL DO PROFESSOR ESPECIALIZADO JUNTO A ESTE PÚBLICO, CONSIDERANDO AS CONCEPÇÕES DE DIFERENÇA E DEFICIÊNCIA

Olá, cursista!

Seja bem-vinda(o) à terceira semana da disciplina Público-alvo da Educação Especial (PAEE): características e dados de pesquisas científicas.

Durante esta terceira semana da disciplina, você trabalhará a caracterização do PAEE sob as abordagens clínica e social visando a análise crítica do papel do professor especializado junto a este público. Esta discussão também será permeada pelas concepções de diferença e deficiência, aspectos conceituais necessários para a compreensão sobre as singularidades que constituem o PAEE.

É importante, após se inteirar sobre as implicações das abordagens clínica e social para a caracterização deste público, relacionar os efeitos dessas abordagens ao binômio diferença x deficiência também levando em conta a influência de tais abordagens no papel do professor especializado, vislumbrando as possibilidades de ressignificação de tal caracterização e do seu papel docente no cotidiano escolar na perspectiva da educação inclusiva que contemple o DUA.

Logo, ao longo da semana vamos estabelecer como será o percurso desta Unidade levando em conta:



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA



Compreensão sobre a abordagem clínica;

Compreensão sobre a abordagem social;

**Implicações da abordagem clínica
na caracterização do PAEE;**

**Implicações da abordagem social
na caracterização do PAEE;**

**Implicações dos conceitos de diferença
e deficiência na abordagem clínica;**



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA



Implicações dos conceitos de diferença e deficiência na abordagem social;

Configuração do papel do professor especializado junto ao PAEE sob a abordagem clínica;

Configuração do papel do professor especializado sob a abordagem social;

Relação dessas abordagens com as normativas estudadas (PNEEPEI e documentos disponibilizados na semana anterior).

Articulação entre os aspectos conceituais relativos às abordagens clínica e social, ao binômio diferença e deficiência, as singularidades do PAEE e ao papel do professor especializado junto a este público.

Ao final da seção, retorne aqui e observe se realmente o seu aprendizado se concretizou com base nessa trilha proposta.

Vamos caminhar em parceria!



OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 3



Os objetivos específicos principais desta Unidade, em continuidade aos aspectos abordados na primeira semana, compreendem:

a relação das abordagens clínica e social com a política nacional de Educação Especial de 2008, no que tange à caracterização do PAEE nessas políticas; e a relação com os conceitos de deficiência e diferença.

SEÇÃO 1 – ASPECTOS DETERMINANTES PARA A CARACTERIZAÇÃO DO PAEE

Nesta semana você tem acesso a um texto que circunstancia as abordagens clínica e social relacionadas ao binômio diferença e deficiência, contribuindo para que você possa refletir sobre a construção da caracterização do PAEE ao longo da história da Educação Especial no Brasil. Aponta aspectos relacionados às singularidades deste público que, em sua prática cotidiana como professor especializado, será necessário repensar de maneira a considerar o seu papel docente junto a este público e sob qual abordagem você tem atuado ou pretende atuar.



Leitura obrigatória



SILVA, Luciene Maria. A deficiência como expressão da diferença. Educação em Revista, v. 44, p. 111-133, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/MdZKQkP6rry4R-nMMcbCPYkB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 de nov. 2024 

O artigo “A deficiência como expressão da diferença” discute como a deficiência é compreendida não como uma condição estática ou natural, mas como uma construção social que emerge das interações e relações dentro da sociedade. A autora argumenta que a deficiência deve ser vista como uma diferença semelhante às étnicas, linguísticas ou religiosas, e critica a tendência de moldar e adaptar indivíduos diferentes para que se encaixem em normas sociais preestabelecidas.

Na sequência, você deverá assistir ao vídeo intitulado “Desenho Universal na Perspectiva da Inclusão Escolar”, que, dentre outros aspectos, também possibilita pensar a caracterização do PAEE a partir de suas singularidades e, conforme alguns exemplos comentados, auxiliará a aprofundar a compreensão sobre as implicações das abordagens clínica e social na caracterização deste público.

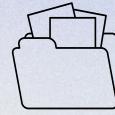
Assista ao Vídeo

Desenho Universal para Aprendizagem na Perspectiva da Inclusão Escolar ” – Ana Paula Zerbato. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WhyiQJtpCXc>. Acesso em: 27 out.2024

Observe que o material sugerido na semana anterior como leitura complementar também poderá contribuir para o aprofundamento desta semana. 



ATIVIDADE DA SEMANA 3



Olá, cursista!

Lembre-se de fazer a leitura do conteúdo referente à semana 3.

Nesta semana vocês estão divididos em dois grandes grupos e deverão fazer a discussão sobre os aspectos que são determinantes para a caracterização do PAEE nas abordagens clínica e social.

Diante da discussão, vocês deverão estabelecer tópicos para os determinados temas:

- *a relação dessas abordagens com as políticas nacionais de Educação Especial de 2008, no que tange à caracterização do PAEE; e*
- *a relação com os conceitos de deficiência e diferença.*

Com a definição entre os grupos, reúnam os tópicos levantados e registrem no Padlet de forma explicativa. Você們 podem inserir quantos tópicos acharem necessário!

Sua tutora ou o seu tutor disponibilizará o link para vocês no fórum!

Espero que tenham uma boa discussão e que criem definições significativas!

Ao final da semana, leia atentamente os tópicos apontados pelos dois grupos!

No fechamento da atividade, sua tutora ou tutor deverá compartilhar as contribuições que foi realizada no PadLet, por ambos os grupos.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

RECAPITULANDO



Nesta terceira semana da disciplina, você pôde aprofundar mais a compreensão sobre os determinantes envolvidos na caracterização do PAEE, relacionados às abordagens clínica e social, ao binômio diferença x deficiência, às singularidades do PAEE e à influência dessas abordagens e conceitos no papel do professor especializado, tendo em vista a perspectiva inclusiva que contempla o DUA.



SEMANA 4



PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A AÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO AO PAEE CENTRADA NOS PROCESSOS DE (DES)MEDICALIZAÇÃO E (DES)PA- TOLOGIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM CONTRAPONTO AO PROTAGONIS- MO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO PAEE NA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO DE REDES COLABORATIVAS

Olá, cursista!

Seja bem-vinda(o) à quarta semana da disciplina Público-alvo da Educação Especial (PAEE): características e dados de pesquisas científicas.

Durante esta quarta semana da disciplina você se deparará com a necessária problematização sobre a ação pedagógica junto ao PAEE centrada nos processos de (des)medicalização e (des)patologização da educação, em contraponto ao protagonismo do professor no processo de escolarização do PAEE na perspectiva da educação inclusiva que contempla o DUA e de formação de redes colaborativas.

Tal problematização, agregada aos conteúdos abordados nas primeira, segunda e terceira semanas possibilitará aprofundar a compreensão sobre os efeitos dos processos de normificação/classificação/seletividade assentados em aspectos orgânicos/individuais na caracterização do PAEE, em contraponto a de se considerar tanto o sujeito em suas relações e práticas sociais engendradas sob determinantes sociopolíticos e econômicos, quanto a compreensão das inúmeras possibilidades que todos os sujeitos, na perspectiva da educação inclusiva que contempla o DUA podem se apropriar e/ou construir no contexto educacional.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM ENFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Então vamos estabelecer como será o percurso dessa quarta semana considerando:

- 
- Compreensão sobre medicalização da educação (processos de ensino e aprendizagem);**
 - Compreensão sobre patologização da educação (processos de ensino e aprendizagem);**
 - Implicações dos processos de medicalização e de patologização na caracterização do PAEE, considerando laudos e encaminhamentos;**
 - Implicações dos processos de medicalização e de patologização da educação na formação e atuação do professor especialista;**
 - Compreensão sobre a caracterização do PAEE sob a perspectiva da (des)medicalização e da (des)patologização;**
 - Formação e atuação do professor especialista sob a perspectiva da (des)medicalização e da (des)patologização da educação;**
 - Articulação entre os aspectos conceituais relativos aos processos de (des)medicalização e de (des)patologização e o protagonismo do professor especializado no campo da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, que contempla o DUA, para a formação de redes colaborativas neste campo educacional.**

Ao final desta Unidade, retorne aqui e observe se realmente o seu aprendizado se concretizou com base nessa trilha proposta.

Vamos caminhar em parceria!



OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DA SEMANA 4



Os objetivos específicos principais desta Unidade, em continuidade aos aspectos abordados nas semanas anteriores da disciplina, compreendem:

Oferta de subsídios sobre os processos de (des)medicalização e de (des)patologização da educação;

problematização sobre os equívocos acerca de laudos e encaminhamentos;

discussão sobre o protagonismo do professor especializado na ação pedagógica junto ao PAEE e na formação de redes colaborativas.

SEÇÃO 1 – O PROTAGONISMO DO PROFESSOR ESPECIALIZADO

Nesta semana você tem acesso a dois textos que circunstanciam tanto as implicações dos processos de medicalização e de patologização da educação, a partir da problematização sobre a produção de laudos e encaminhamentos centrados apenas em aspectos individuais/orgânicos, quanto às possibilidades de edificação de redes colaborativas de atuação às quais o professor especializado tanto pode construir quanto participar, na condição de protagonista.

Leitura obrigatória

OLIVEIRA, Aniê Coutinho de; SILVA, Carla Maciel da; BAPTISTA, Claudio Roberto. *Infância e medicalização da vida: uma análise sobre a produção diagnóstica e seus nexos com os processos de escolarização.* Disponível em: *Revista Ibero-americana de estudos em educação*, v. 15, n. esp. 5, p. 2803-2819, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14559/10086> 
Acesso em: 27 nov.2024.

MANTOAN, Maria Tereza Égler; BAPTISTA, Maria Isabel Sampaio Dias. *Inovar para fazer acontecer: como estamos fortalecendo redes de apoio à educação inclusiva.* *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, v. 22, n. espec. 2, 763-777, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11911/7794>. Acesso em: 27 nov.2024. 



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM ENFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Na sequência, poderá assistir ao vídeo intitulado “Um panorama da medicalização da infância”, visando auxiliar a compreensão sobre a multiplicidade de aspectos envolvidos na caracterização do PAEE, para além daqueles de natureza individual/orgânica.

Assista ao Vídeo

Um panorama da medicalização na infância/ Rossano Cabral Lima. *Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3Q5eRulKwS0>* 

Além do material complementar já sugerido na primeira semana, você pode recorrer também à leitura de artigos científicos que integram o dossier “Medicalização da educação e os sentidos do não aprender”, conforme a referência que segue:

GIROTO, Claudia Regina Mosca; BERBERIAN, Ana Paula; SANTANA. *Dossiê Medicalização da educação e os sentidos do não aprender. Revista Ibero-americana de estudos em educação, v. 15, n. esp. 5, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14558>.* 

Acesso em: 27 out. 2024.



Atividade da Semana 4



Olá, cursista!

Antes de realizar sua atividade, faça a leitura do conteúdo da **semana 4**. Essa leitura será essencial para a elaboração de sua **resenha crítica**, que deverá ser desenvolvida de forma autoral e reflexiva.

Produza uma resenha crítica de **2 a 3 laudas**, abordando **como o protagonismo do professor especializado que atua junto ao PAEE, na perspectiva da educação inclusiva e do DUA, pode ser construído em relação a este público (você pode optar pelo tema objeto da especialização que está cursando)**. Para isso, considere os seguintes aspectos:

Conexões diretas com o material de apoio da disciplina;

Reflexões sobre **sua vivência acadêmica ou profissional**;

A atuação em redes e pontos sobre a **desmedicalização e a despatologização da educação**, com exemplos concretos ou baseados em contextos reais ou estudados.

RECAPITULANDO



Nesta semana, que compreendeu a quarta semana, você pôde aprofundar mais a compreensão sobre as possibilidades de protagonismo do professor especializado a partir da problematização sobre os efeitos dos processos de (des)medicalização e de (des)patologização da educação na caracterização do PAEE, sempre tendo em vista a perspectiva de educação inclusiva que contempla o DUA.



FECHAMENTO DA DISCIPLINA

Cara(o) cursista!

Chegamos ao término da disciplina **Público-alvo da Educação Especial (PAEE): características e dados de pesquisas científicas**, num percurso marcado por aproximações e interações com sua turma que possibilitaram aprofundar a compreensão sobre a caracterização do PAEE e sobre seu papel como especialista junto a este público. Percurso que, embora você tenha realizado de seu lugar fala/compreensão, se deu coletivamente, através do compartilhamento de ideias e experiências com seus colegas, professora e tutor.

Agradecemos por trilhar este percurso conosco nesta disciplina, na modalidade a distância, e que o conteúdo tenha atendido a suas expectativas. Certamente muitas questões, reflexões e proposições serão empreendidas daqui por diante, nas demais disciplinas que estão por vir e nas quais você terá a oportunidade de retomar e/ou relacionar aos conteúdos aqui abordados.

Com a expectativa de que você possa aplicar os aspectos estudados na sua prática profissional, desejamos um excelente curso e muito sucesso em sua jornada!



REFERÊNCIAS

BARCELOS, Kaio da Silva; MACHADO, Gabriela; MARTINS, Morgana de Fátima Agostini. Desenho universal para aprendizagem: levantamento das pesquisas realizadas no Brasil. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 7, p. 1-10, 2021. Disponível em: [file:///Users/claudiarmgiroto/Downloads/16942-Article-214109-1-10-20210628%20\(1\).pdf](file:///Users/claudiarmgiroto/Downloads/16942-Article-214109-1-10-20210628%20(1).pdf) Acesso em: 15 abr. 2022

GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; VITTA, Fabiana Cristina Frigieri. Dossiê 10 anos da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva em debate: trajetória, limites e desafios. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, v. 22, n. espec. 2, dez., 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/issue/view/709> Acesso em: 22/ abr.2022.

GIROTO, Claudia Regina Mosca; BERBERIAN, Ana Paula; SANTANA. Dossiê Medicalização da educação e os sentidos do não aprender. *Revista Ibero-americana de estudos em educação*, v. 15, n. esp. 5, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/issue/view/801> Acesso em: 15 abr.2021.

LIMAVERDE, Gabriel. Educação inclusiva: um caminho para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://conexaoplaneta.com.br/blog/educação-inclusiva-um-caminho-para-o-desenvolvimento-sustentável/> Acesso em: 18 out. 24

MANTOAN, Maria Tereza Égler; BAPTISTA, Maria Isabel Sampaio Dias. Inovar para fazer acontecer: como estamos fortalecendo redes de apoio à educação inclusiva. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, v. 22, n. espec. 2, 763-777, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11911/7794> Acesso em: 15 abr. 2022.

OLIVEIRA, Amália Rebouças Paiva; MUNSTER, May de Abreu van; GONÇALVEZ, Adriana Garcia. Desenho Universal para Aprendizagem e Educação Inclusiva: uma Revisão Sistemática da Literatura Internacional. *Rev Bras. de Ed. Esp.* Bauru, v. 25, n.4, p. 675-690, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/rGFXP54LSxdkfNmXsD9537M/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 abr. 2022



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

COM êNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

OLIVEIRA, Aniê Coutinho de; SILVA, Carla Maciel da; BAPTISTA, Claudio Roberto. Infância e medicalização da vida: uma análise sobre a produção diagnóstica e seus nexos com os processos de escolarização. Disponível em: Revista Ibero-americana de estudos em educação, v. 15, n. esp. 5, p. 2803-2819, 2020 <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14559/10086>. Acesso em: 15 abr.2022.

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU Disponível em: <https://brasil.u.n.org/pt-br/sdgs> Acesso em:19 out. 24

PATTO, Maria Helena de Souza. Políticas Públicas de Inclusão Escolar: reflexão a partir de um recorte conceitual. In: BUENO, José Geraldo Silveira; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; SANTOS, Roseli Albino. Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise. Araraquara, SP: Junqueira e Martins, Brasília, DF: CAPES, 2008, p. 25-42. Disponível em: https://ope.education/wp-content/uploads/2019/09/DEFICI%C3%8ANCIA_E_ESCOLARIZA%C3%87%C3%83O - novas perspectivas de an%C3%A1lise.pdf Acesso em: 24 abri.2022.

SILVA, Luciene Maria. A deficiência como expressão da diferença. Educação em Revista, v. 44, p. 111-133, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/MdZKQkP6rry4RnMMcbCPYkB/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 abr.2021

UNESCO. DECLARAÇÃO DE GUATEMALA. Disponível em: <https://www.segib.org/wp-content/uploads/DECLARA---O-DA-GUATEMALA.pdf> Acesso em: 19 out.24.

UNESCO. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> Acesso em: 19 out. 24.